



榮譽博士代表
徐立之教授演辭

DISCURSO DO PROFESSOR DOUTOR LAP-CHEE TSUI
REPRESENTANTE DOS DOUTORES *HONORIS CAUSA*

SPEECH BY PROFESSOR LAP-CHEE TSUI
REPRESENTATIVE OF THE DOCTORATES *HONORIS CAUSA*



尊敬的澳門特別行政區行政長官兼澳門大學校監代表、社會文化司司長譚俊榮博士，

尊敬的澳門大學校董會主席林金城博士，

尊敬的澳門大學校董會榮譽學位及榮譽名銜委員會主席李沛霖先生，

尊敬的大學議庭和校董會成員，

尊敬的校長趙偉教授，

各位嘉賓、各位榮譽博士學位獲得者、老師們、家長們、同學們，

女士們、先生們：

首先我要感謝澳門大學授予我榮譽教育博士學位這一殊榮。而且，在此代表其他幾位榮譽博士發言，我深感榮幸。

- 馬里奧·卡佩奇教授是諾貝爾獎得主，我與他相識多年，我還在多倫多時便因他在轉基因小鼠和胚胎幹細胞基因打靶方面的研究認識了他；
- 鍾南山教授是呼吸系統疾病預防和治療方面的知名專家，我與他第一次見面是在2003年香港爆發“沙士”（非典型性肺炎）疫情期間；
- 馬有禮博士是澳門知名的企業家，他剛好和我一樣是香港中文大學的校友，彼時我在新亞書院，而他在崇基學院，比我大一屆；
- 白先勇教授是著名華語作家，2003年他到香港中文大學作講座時，我有幸與他結識。當時他的講座是關於他所摯愛的崑曲，後來他於2004年重新創作並推出了《牡丹亭》的青春版。

與這四位各個專業領域的巨匠一起分享今天這份榮譽，實為我個人之榮幸。

本質上說，我並非胸懷大志之人。或許是我找尋機遇、注重細節的本能才使我成為一名成功的科學家。而且我重視團隊精神、溝通及合作能力，這些也造就了今天的我。

我在多倫多病童醫院開展基因和疾病基因研究的時候，我擁有一支由研究員、助理和培訓生組成研究團隊，他們都十分敬業，憑藉其努力與堅持，我們才得以發現囊腫纖維症的基因，從而對人類基因組的研究作出了貢獻。我對整個團隊的貢獻可能就是積極的態度。儘管我多數時候是幸運的，但我一直盡我所能、努力工作，同時也積極尋求新機會；而且我總是樂於傾聽別人的意見，主動學習新事物，敢於請教別人，又不吝自我批評，同時堅持終身學習的理念。也許正是擁有這些性格特點令我成為一名成功的科學家。

我在港大的時候也有一班才華橫溢、兢兢業業的教職員工，對港大忠心不二的校友，還有一群無比支持我的朋友。我可以自豪地說，在我擔任港大校長的十二年任期內，我們共同為港大創造了諸多成就。但大學排名並不是其中之一。事實上，我們為港大制定了其近百年的校史上首個策略發展計劃，當中我認為最重要的策略就是「建立一個由師生、員工、校友和大學之友共同組成的港大



大家庭」。

在座的各位，我相信大家都感受到我們正面臨全球化的嚴峻挑戰。

首先，科技正以前所未有的速度快速發展。交通與通訊的發展極大地縮短了空間的距離。

隨著資訊系統的成熟、網絡的開放以及計算技術的發展，世界進入了一個嶄新的時代。整個世界的確正變得越來越小，而各種問題卻變得越來越大、越來越錯綜複雜。

隨著人類活動的形式不斷推陳出新，人們也不斷學習。每天我們都會面對各種新情況、遇到各種不明問題。同時，社會的道德界線越來越模糊，道德難題也越來越多。這些只是進入二十一世紀以來我們面對的主要問題的其中一些。

我們的社會需要科技學家，同樣也需要人文和其他方面的專才。這種跨領域的人才培養不但有著重要的社會意義，對個人的發展也有裨益。在全球化的環境下，社會更加需要身懷多技的人才。

誠然，高等教育對於知識經濟的作用在於，一方面，培養出高水平的人才以滿足不同的需求；另一方面，大學的作用又不僅僅是創造、傳播知識以及培養學生的技能，而是對下一代的社會精英進行價值觀的培養。

藉此機會，我要對澳門大學表示祝賀，因為你們秉持全人教育的理念，你們擁有如此美麗的校園和良好的學習環境，而且最重要的是你們有各方面的支持和資源助你們成為一流大學。

我也要向所有曾經與我共事的人、多年來一直支持我的人，以及仍繼續鼓勵我、給予我可貴建議的人表示誠摯的謝意。

校監代表閣下，校董會主席閣下，校長，各位大學成員，各位榮譽博士，女士們、先生們，感謝你們傾聽我的分享。

謝謝。



Exmo. Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura da RAEM, Doutor Tam Chon Weng, em representação do Chefe do Executivo da RAEM e Chanceler da Universidade de Macau,

Exmo. Presidente do Conselho da Universidade, Doutor Lam Kam Seng Peter,

Exmo. Presidente da Comissão de Graus e Títulos Honoríficos do Conselho da Universidade, Dr. Lei Pui Lam,

Exmos. Senhores Membros da Assembleia e do Conselho da Universidade,

Magnífico Reitor, Professor Doutor Wei Zhao,

Caros convidados e recebedores dos graus de Doutor honoris causa,

Caros professores, alunos e famílias,

Minhas senhoras e meus senhores,

Permitam-me começar por agradecer à Universidade de Macau por esta honra especial de me conferir o grau de Doutor honoris causa em Ciências da Educação e por me convidar para falar em representação dos seguintes colegas:

- Prof. Doutor Mario Capecchi, laureado com o prémio Nobel, que conheci, há muitos anos, quando eu estava em Toronto, por causa do seu trabalho no rato transgénico e na identificação de genes de células estaminais no embrião;*
- Prof. Doutor Zhong Nanshan, um conhecido investigador na prevenção e tratamento de doenças respiratórias, o qual encontrei, pela primeira vez, durante o período em que Hong Kong foi atacada pela epidemia SARS (síndrome respiratória aguda grave) em 2003;*
- Doutor Ma Iao Lai, um conhecido empresário de Macau, que é, por acaso, também um antigo aluno da Chinese University of Hong Kong. Tendo entrado nesta instituição um ano mais cedo do que eu, o Doutor Ma estudava no Colégio Chung Chi e eu no Colégio Nova Ásia; e*
- Prof. Doutor Pai Hsien-yung, um escritor chinês de renome, com quem tive a oportunidade de me encontrar, pela primeira vez, aquando da sua visita à Universidade de Hong Kong em 2003, para dar uma palestra sobre a sua ópera favorita de Kunqu, antes do lançamento do livro “O Pavilhão das Peónias – Edição para os Jovens”, que teve lugar em 2004.*

É realmente uma grande honra para mim celebrar o dia com estes quatro gigantes intelectuais e especialistas de referência internacional nas respectivas áreas profissionais.

No fundo, não sou uma pessoa ambiciosa. O meu sucesso, como cientista, deve-se, porventura, ao facto de ser uma pessoa que está atenta, por instinto, aos detalhes e oportunidades. Além disso, acredito no trabalho de equipa, na importância da comunicação e na capacidade para colaborar com os outros, facto este que me levou a onde estou hoje.

Aquando da minha investigação genética e sobre os genes de doença no Hospital para Crianças Doentes em Toronto, eu contava com um grupo de colaboradores, assistentes e estagiários extremamente dedicados. Foram exactamente o seu esforço e persistência que conduziram à nossa descoberta do



gene para fibrose cística, a qual, por sua vez, contribuiu para o estudo do genoma humano. O meu contributo para esta equipa foi talvez a minha atitude positiva. Embora eu tenha tido boa sorte em maior parte da minha vida, trabalho sempre com o melhor esforço e, ao mesmo tempo, procuro constantemente novas oportunidades. A par disso, estou sempre disposto para dar ouvidos aos outros e aprender novas coisas. Nunca tenho medo de pedir conselhos a outrem e criticar-me a mim próprio, pois acredito também na aprendizagem ao longo da vida. Provavelmente foram estas características que me ajudaram a conquistar os êxitos como cientista.

Quando eu trabalhava na Universidade de Hong Kong, estavam a trabalhar comigo alguns académicos e colegas muito brilhantes e diligentes, assim como um conjunto de antigos alunos fiéis e amigos que me deram grande apoio. Tenho muito orgulho em dizer que nós, em conjunto, trouxemos bastantes melhorias à instituição, durante o meu período de serviço, de 12 anos, como vice-chanceler e reitor daquela instituição, sendo o ranking da Universidade, porém, uma excepção. Na realidade, elaborámos o primeiro plano estratégico para a Universidade de Hong Kong na sua história de cerca de um século e, de entre as estratégias formuladas, acho que provavelmente a mais importante foi a meta de “estabelecer uma família universitária coerente, composta por trabalhadores, actuais e antigos alunos e amigos”.

Senhoras e senhores, creio que toda a gente está ciente dos grandes desafios da globalização que estamos a enfrentar.

Em primeiro lugar, a ciência e tecnologia estão a evoluir a um ritmo sem precedentes, tendo o desenvolvimento de transporte e comunicação encurtado a distância que nos separa.

Com o amadurecimento do sistema informático, a abertura de redes cibernéticas e o rápido desenvolvimento da tecnologia computacional, o mundo entrou numa nova era e está a tornar-se cada vez menor, ficando, porém, os problemas cada vez maiores e mais intrincados.

Aprendemos novas formas de agir, logo depois de surgirem as primeiras. Todos os dias estamos a enfrentar novidades mas, também, problemas que não sabemos traçar e definir com exactidão. Simultaneamente, a sociedade está a abraçar menos certezas morais mas, sim, mais dilemas éticos. Todas estas são apenas algumas das principais questões colocadas à nossa frente desde a chegada do Século XXI.

O mundo precisa de técnicos e cientistas, mas também de formados em artes e especialistas de outros campos. Esta fertilização intelectual, em múltiplas áreas, é importante não só a nível social como também a nível individual, pois a globalização faz surgir mais procura de indivíduos com múltiplas capacidades.

Com efeito, o papel que o ensino superior desempenha numa economia do conhecimento consiste em formar quadros altamente qualificados para responder a diferentes necessidades. Por isso, a tarefa das universidades não se limita a criar e transmitir saberes e cultivar a competência dos seus alunos, como também, e mais importante, passa por incutir valores correctos na próxima geração de líderes.

Gostaria de felicitar a Universidade de Macau, pela sua aposta na educação multifacetada, pelo lindo campus e ambiente favorável à aprendizagem, e mais importante, pelo todo o apoio e recursos que investe na construção de uma universidade de excelência.

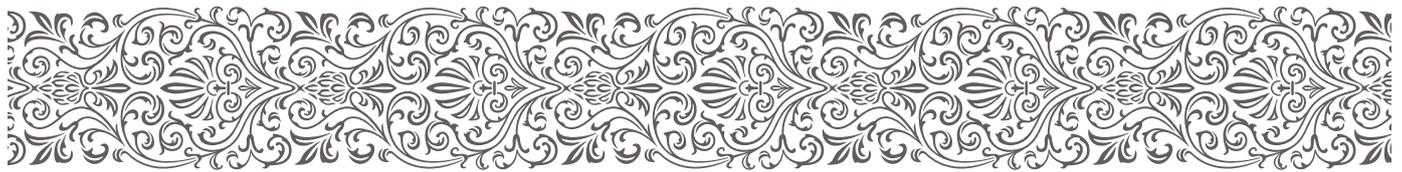
Gostaria igualmente de estender os sinceros agradecimentos a todos que tenham trabalhado comigo,



que me tenham apoiado ao longo dos anos e que continuem a dar-me encorajamento e conselhos.

Exmo. representação do Chanceler, Exmo. Presidente do Conselho, Magnífico Reitor, membros da Universidade, meus colegas, senhoras e senhores, muito obrigado por me terem dado esta oportunidade de partilhar convosco algumas das minhas histórias e pensamentos pessoais.

Muito obrigado.



The Honorable Secretary for Social Affairs and Culture of the Macau SAR, Dr Tam Chon Weng, representing the Chief Executive of the Macau SAR and Chancellor of the University of Macau,

The Chair of the University Council, Dr Lam Kam Seng Peter,

The Chair of the Honorary Degrees and Titles Committee of the University Council, Lei Pui Lam,

The members of the University Assembly and the University Council,

The Rector, Prof. Wei Zhao,

Distinguished guests, dear honorary doctoral recipients, teachers, parents and fellow students,

Ladies and gentlemen,

May I begin by thanking the University for awarding me a very special Doctor of Education honoris causa degree and for asking me to speak on behalf of my fellow graduates:

- Mario Capecchi, Nobel Laureate, whom I have known for many years since the time I was still in Toronto, for his work in transgenic mouse work and gene targeting in embryonic stem cells;
- Professor Zhong Nanshan, a renowned researcher on the prevention and treatment of respiratory diseases, whom I first met during the time when Hong Kong was being hit by SARS (severe acute respiratory diseases) in 2003;
- Dr Ma Iao Lai, a renowned entrepreneur in Macao, who happens to be my fellow alumnus of the Chinese University of Hong Kong, although he is one year senior from Chung Chi College, whereas I was in New Asia College; and
- Prof Pai Hsien-yung, an eminent Chinese writer, whom I have the fortune of meeting him for the first time when he came to the University of Hong Kong in 2003 to give lectures of his beloved kun qu, before the premiere of "The Peony Pavilion - Young Lovers' Edition" (《牡丹亭》的青春版), which he rewrote and launched in 2004.

Sharing the day with these four intellectual giants and leaders of their own right in their professional areas is truly a singular honour for me.

Basically, I am not an ambitious person; it is perhaps my instinct of spotting opportunities and caring for details made me successful as a scientist and, further, my believe in teamwork, the importance of communication, and ability to work with people helped me get to where I am today.

When I was performing genetic and disease gene research in the Hospital for Sick Children in Toronto, I had a group of highly dedicated associates, assistants and trainees. It was really their hard work and perseverance that led to our discovery of the gene for cystic fibrosis and our contributions to the study of the human genome. My contribution to the team was probably my positive attitude. Although I have been lucky most of the time, I always put in my best effort, work hard, and, at the same time, have my eye open for new opportunities. Moreover,



I am always prepared to listen to others, willing to learn new things, not afraid to seek advice, and yet critical on myself. I am strong believer in life-long learning. These may be the traits that prepared me well for being a successful scientist.

When I was at HKU, I had a group of absolutely brilliant and hardworking staff, both academic and non-academic, and a bunch of most loyal alumni and highly supportive friends. I am proud to say that we together have made quite a bit of advancements for the university over my 12 years of tenure as the Vice Chancellor and President there. University ranking was not one of them. We actually developed the first strategic plan for the university in its close to a century's existence, and, among the list of strategies, I think "building a cohesive university family of staff, students, alumni and friends" was probably the most important one.

Ladies and gentlemen, I am sure that you are all aware that we are facing the tremendous challenge of globalization.

First of all, science and technology are advancing at an unprecedented pace. Developments in transportation and communication have shortened the distance between places.

With the maturing of information systems, opening of networks, fast developments in computing technology, the world has entered a new age.

The world is really getting smaller and smaller, whereas issues and problems are getting bigger, and more intricate.

New forms of activities are learned as they are created. Everyday we are confronted with novel situations and ill-defined problems. Meanwhile, the society is seeing fewer moral certainties but more moral dilemmas. These are just some of the major issues confronting us since the arrival of the 21st century.

The world needs technologists and scientists, and it equally needs arts graduates and many other forms of expertise. This intellectual cross-fertilization is important not only at the society level but also at the personal level. Under globalization, there are greater demands for individuals with multiple skills.

Of course, the role of higher education for knowledge economy is to produce highly qualified personnel for different needs on the one hand, but, the role of universities is not just to create and transmit knowledge and train competency in their students, but rather, to instill value to the next generation of leaders.

I should take this opportunity to congratulate University of Macau, because you believe in whole person education, you have a beautiful campus and conducive learning environment, and, most important, you have all the support and resources to become a great university.

I would also like to express my sincere gratitude to all those who have worked with me, supported me over the years, and those who have continued to give me encouragements and wise counsel.

Representative of Chancellor, Council Chairman, Rector, members of the university, my fellow graduates, ladies and gentlemen, thank you very much for allowing me to share with you some of my stories and thoughts.

Thank you very much.